

Anima Centro Hospital Ltda.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixas	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Anima Centro Hospitalar Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.976	4.758
Contas a receber	5	49.658	40.239
Adiantamentos diversos	6	258	523
Estoques	7	3.171	3.101
Impostos a Recuperar sobre o Lucro	8.1	1.059	475
Impostos e Contribuições a recuperar	8.2	105	122
Outros créditos	9	221	-
Total do ativo circulante		60.448	49.218
Não circulante			
Deposito judiciais		307	125
Partes relacionadas	10	-	95
Tributos diferidos	24.3	2.555	736
Outros créditos de LP	9	80	160
Imobilizado	12	61.614	57.108
Propriedades para investimentos	11	1.050	-
Intangível		154	154
Total do ativo não circulante		65.761	58.378
Total do ativo		126.209	107.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anima Centro Hospitalar Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	7.662	5.201
Empréstimos e financiamentos	14	2.295	5.969
Obrigações trabalhistas e sociais	15	6.618	5.928
Obrigações tributárias	16	2.273	2.718
Parcelamentos Imposto de renda e contribuição social	17	2.103	-
Outros contas a pagar	18	844	945
Imposto de renda e contribuição social	26	1.618	7.432
Total do passivo circulante		23.413	28.193
Não circulante			
Tributos Diferidos		-	-
Empréstimos e financiamentos	14	537	1.068
Parcelamentos Imposto de renda e contribuição social	17	8.414	-
Outras obrigações	18	5.861	6.054
Provisão para demandas judiciais	19	110	305
Total do passivo não circulante		14.922	7.427
Patrimônio líquido	20		
Capital social		62.849	44.500
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.200	5.700
Reserva de Lucros		23.824	21.776
Total do patrimônio líquido		87.873	71.976
Total do passivo e do patrimônio líquido		126.209	107.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anima Centro Hospitalar Ltda.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	20	122.738	103.761
Custos dos serviços prestados	21	(79.532)	(68.059)
Lucro bruto		43.206	35.702
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais		(36.127)	(28.614)
Despesas gerais e administrativas	22	(34.266)	(30.471)
Outras receitas operacionais	23	1.469	1.431
Outras despesas operacionais	24	262	426
Perdas por redução ao valor recuperável contas a receber	5	(3.592)	
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		7.079	7.088
Receitas Financeiras		544	493
Despesas Financeiras		(4.431)	(1.521)
Resultado financeiros, líquidos	25	3.887	1.028
Resultado antes da contribuição social e impostos de renda		3.192	6.060
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente	26	(2.964)	(2.341)
Diferido	26	1.820	229
Lucro líquido do exercício		2.048	3.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anima Centro Hospitalar Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	2.048	3.948
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	2.048	3.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anima Centro Hospitalar Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva Legal	Lucros a Disposição da Assembléia	Lucro do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.000	-	17.828	-	-	42.828
Aumento de Capital	19.500	-	-	-	-	19.500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.700	-	-	-	5.700
Lucro líquido do Exercício	-	-	3.948	-	-	3.948
Saldos em 31 de dezembro de 2023	44.500	5.700	21.776	-	-	71.976
Aumento de Capital	18.349	-	-	-	-	18.349
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(4.500)	-	-	-	(4.500)
Lucro líquido do Exercício	-	-	2.048	-	-	2.048
Saldos em 31 de dezembro de 2024	62.849	1.200	23.824	-	-	87.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anima Centro Hospitalar Ltda.

Demonstrativo de fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		3.192	6.060
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:			
Provisão para redução por valor recuperável do contas a receber e Glosas	5	4.109	915
Perdas efetivas de convênios e particulares	5	3	6
Reversão de perdas de convenio e particulares	5	32	-
Encargos financeiros		897	439
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais	19	(195)	(433)
Baixa de imobilizado	12	65	330
Depreciação e amortização	12	3.434	2.904
Provisão para perdas de adiantamento		-	-
		11.536	10.221
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:			
Contas a receber		(13.563)	(8.545)
Estoques		(70)	163
Impostos a recuperar		(567)	(187)
Depósitos judiciais		(182)	(50)
Adiantamentos		265	(192)
Outros ativos		(142)	15
Fornecedores		2.461	(2.354)
Obrigações trabalhista		690	1.112
Obrigações tributarias		(6.930)	336
Parcelamentos tributárias		10.139	-
Outros passivos		(294)	(804)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(2.293)	(3.099)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		1.052	(3.382)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	12	(9.055)	(21.372)
Adiantamento para futuro investimento		1.200	5.700
Aporte de capital		(5.700)	19.500
Aquisição de controlada, líquido de caixa		-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:		(13.555)	3.828
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Captações de empréstimos e financiamentos		-	-
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	14	(4.083)	(2.295)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	14	(640)	(785)
Dividendos		18.349	-
Mutúo com partes relacionadas		95	12
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento:		13.722	(3.068)
Aumento Líquido de caixa		1.218	(2.622)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.758	7.380
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5.976	4.758
		(1.218)	2.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais

O Anima Centro Hospitalar LTDA ("Companhia") é uma sociedade empresaria limitada, com sede em Anápolis-GO, na Av. Brasil, Quadra 08, Cidade Universitária. A Companhia tem como sua finalidade única e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação.

2 Base de preparação e apresentação das políticas contábeis matérias

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da companhia.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria financeira em 28 de fevereiro de 2025.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da companhia são os seguintes:

Nota Explicativa nº 05 – Mensuração de perda esperada de crédito do contas a receber e glosas;

Nota Explicativa nº 18 – Reconhecimento mensuração de provisão pra demandas judiciais : principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.4 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos **estão incluídas na nota explicativa nº 3 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.**

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Certos montantes comparativos do balanço patrimonial foram reclassificados e ou reapresentados como resultado da retificação de erros. Veja nota explicativa 2.8.

a.) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de

passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

b.) Caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

c.) Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a redução por valor recuperável do contas a receber. Uma redução por valor recuperável do contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia

d.) Glosas

A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes de clientes planos de saúde, que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita.

A política contábil da Companhia para reconhecimento de perdas esperadas para o contas a receber está apresentado no nota explicativa 3 – Instrumentos financeiros.

e.) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

f.) Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. As taxas aplicadas pela Companhia estão apresentadas na nota explicativa 11.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. A Administração não identificou nesse exercício a necessidade de constituição de provisão de redução ao valor recuperável.

g.) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as

decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h.) Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais, se houver.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

i.) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

j.) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativo financeiro - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados na categoria:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado.

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Companhia de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

k.) Tributos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

Tributos diferidos ativos e passivos

É gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

l.) Distribuição de lucros

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na Companhia “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 19.3.

m.) Benefícios a empregados

2.7 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n.) Receitas financeiras a despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

2.8 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

O CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis será substituído e se aplicado a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

2.9 Retificação de classificações nas demonstrações financeiras

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou que o saldo de Estoques e Impostos a recuperar, considerados imateriais, foram apresentados erroneamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 2023 e em razão disso procedeu as reclassificações desses saldos para as correções, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, objetivando a adequada apresentação dessa demonstração.

Essas reclassificações decorrem substancialmente de:

a) Reclassificação do montante de R\$ 475.458,65 referente a valores de adiantamentos realizados a fornecedores de imobilizado e importações que foram anteriormente apresentados no grupo de "Imobilizados".

b) Reclassificação do montante de R\$ 126.757,36 referente a valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares e que anteriormente foram apresentadas na rubrica de "Estoques".

As reclassificações efetuadas não alteram as demais peças dessas demonstrações financeiras, tampouco o total do patrimônio líquido e ou o lucro líquido do exercício.

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 Originalmente Apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		5.976	4.758	-	4.758
Contas a receber		49.658	40.239	-	40.239
Adiantamentos diversos		258	523	-	523
Impostos a Recuperar sobre o Lucro	a	1.059	-	475	475
Impostos e Contribuições a recuperar	a	105	597	(475)	122
Estoques	b	3.171	3.101	(127)	2.975
Outros créditos	b	221	-	170	170
		60.448	49.218	43	49.262
Não circulante					
Deposito judiciais		307	125	-	125
Partes relacionadas		-	95	-	95
Tributos diferidos		2.555	736	-	736
Outros créditos de LP		80	160	-	160
Imobilizado		61.614	57.108	-	57.108
Propriedades para investimentos		1.050	-	-	-
Intangível		154	154	-	154
		65.761	58.378	-	58.378
Total do ativo		126.209	107.596	43	107.640

2.9 Retificação de classificações nas demonstrações financeiras--continuação

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		7.662	5.201	-	5.201
Empréstimos e financiamentos		2.295	5.969	-	5.969
Obrigações trabalhistas e sociais		6.618	5.928	-	5.928
Obrigações tributárias		2.273	2.718	-	2.718
Imposto de renda e contribuição social		1.618	7.432	-	7.432
Parcelamentos Tributários		2.103	-	-	-
Outros contas a pagar	b	844	945	43	988
		23.413	28.193	43	28.236
Não circulante					
Tributos Diferidos		-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		537	1.068	-	1.068
Parcelamentos Tributários LP		8.414	-	-	-
Outras obrigações de LP		5.861	6.054	-	6.054
Provisão para demandas judiciais		110	305	-	305
		14.922	7.427	-	7.427
Patrimônio líquido					
Capital social		62.849	44.500	-	44.500
AFAC		1.200	5.700	-	5.700
Reserva Legal		-	-	-	-
Reserva de Lucros		23.824	21.776	-	21.776
Lucros acumulados		-	-	-	-
		87.873	71.976	-	71.976
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		126.209	107.596	43	107.640

3 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

3.1 Instrumentos Financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, fornecedores e, no exercício de 2023, empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, vide abaixo:

Ativos Financeiros	Classificação	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	5.976	4.758	5.976	4.758
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	49.658	40.239	49.658	40.239
Adiantamento	Custo Amortizado	258	523	258	523
Outros créditos	Custo Amortizado	221	-	221	-
Passivos Financeiros					
Fornecedor	Custo Amortizado	7.662	5.201	7.662	5.201
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	2.295	5.969	2.295	5.969
Outras contas a pagar	Custo Amortizado	845	946	845	946

3.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia foi definido pela Diretoria da Companhia. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível das suas contas

a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a partir de 2023 a Companhia implementou um comitê para avaliação das provisões considerando (i) o risco jurídico, (ii) o risco financeiro, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A alteração visa trazer maior precisão para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, a Companhia reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam seu real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48.

A exposição máxima do risco de crédito da Companhia é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 49.658 (R\$ 40.239 em 31 de dezembro de 2023).

b. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI e do IPCA.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI e do IPCA. A Companhia considera o risco de variações das taxas CDI e IPCA como fator de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2024, foi obtido CDI, para os próximos 360 dias de 15,18%, conforme obtido na B3. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, o efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II	
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	
Aplicações indexadas ao CDI	3.984	454	302	756	907	
Empréstimos Pré - fixado	-2.833	0	0	0	0	
		454	302	756	907	
		Cenário provável	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2024	15,18%	11,39%	7,59%	18,98%	22,77%	
Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,80%	7,59%	-3,80%	-7,59%	

Em 31 de dezembro de 2023, foi obtido o CDI para os próximos 360 dias de 9,90%, conforme obtido na B3 e o IPCA foi de 4,0% com fonte de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	132.384	9.830	6.553
Empréstimos indexados ao CDI	5147409	636.992	764.390
Empréstimos indexados ao IPCA	1.889.454	92.111	110.533
		738.933	881.476
		Cenário provável	
		Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023	9,90%	7,43%	4,95%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		2,48%	4,95%
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023	3,90%	4,88%	5,85%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		0,98%	1,95%

c. Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	2.833	2.549	284		
Fornecedores	7.662	7.662			
Dividendos a pagar	-				
Outras contas a pagar	6.705	845	129	643	5.089

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	7.037	4.451	2.586		
Fornecedores	5.201	5.201			
Dividendos a pagar	-				
Outras contas a pagar	6.999	157	981	514	5.346

3.3 Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de manutenção de índices financeiros. A Companhia está inserida dentro da Companhia econômico “Grupo Santa” onde as análises para alocação e uso do capital é realizado de forma centralizada visando uma maior eficiência e maior retorno frente às oportunidades de investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha não só os quocientes de alavancagem (que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida) de cada unidade como também o comportamento de sua geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Total do passivo	<u>23.413</u>	<u>28.193</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(5.976)</u>	<u>(4.758)</u>
	<u>17.437</u>	<u>23.435</u>
Patrimônio líquido	<u>87.873</u>	<u>71.976</u>
Patrimônio e dívida líquida	<u><u>105.310</u></u>	<u><u>95.411</u></u>
Quociente de alavancagem	25%	31%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	1.992	3.418
Aplicações Financeiras de curto prazo	<u>3.984</u>	<u>1.340</u>
	5.976	4.758

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Contas a receber

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Convênios de assistência	28.043	23.380
Clientes particulares	1.928	1.773
Atendimentos não faturados	23.490	15.010
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>(5.025)</u>	<u>(915)</u>
Total contas a receber de clientes	48.436	39.248
Cheques a receber	32	32
Cartões de créditos	<u>1.190</u>	<u>959</u>
	49.658	40.239

- a) A Companhia reconhece os valores a receber referente aos atendimentos prestados e ainda não remetidos aos clientes.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A Vencer	30.316	18.250
Vencidos até 30 dias	10.138	3.446
Vencidos de 31 até 60 dias	4.073	3.478
Vencidos de 61 até 90 dias	1.315	1.632
Vencidos de 91 até 180 dias	4.211	1.064
Vencidos de 181 até 360 dias	1.120	4.146
Vencidos acima de 361 dias	2.290	8.147
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>(5.025)</u>	<u>(915)</u>
Total	48.436	39.248

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda controlado pela Companhia. A movimentação da redução por valor recuperável do contas a receber é composta da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	(915)	-
Provisão de perdas	(3.624)	-
(-) Reversão de perdas	32	-
(=) Resultado líquido de provisão	(3.592)	-
Glossas estimadas	(518)	(915)
Saldo final acumulado	(5.025)	(915)
Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:	-	-
Saldo inicial	-	-
Baixa (perdas efetivas)	3	6
Saldo final	(5.025)	(915)

6 Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos fornecedores de materiais	30	255
Adiantamentos fornecedores de serviços	34	80
Outros adiantamentos	4	4
Adiantamentos a funcionários	191	184
	258	523

7 Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Medicamentos e Material Hospitalar	3.037	3.010
Almoxarifado em Geral	134	91
	3.171	3.101

8 Tributos a recuperar

8.1 Impostos a recuperar sobre o lucro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
CSLL	264	126
IRPJ	<u>795</u>	<u>349</u>
	1.059	475

8.2 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recuperar	76	96
Outros impostos a recuperar	<u>28</u>	<u>26</u>
	105	122

A companhia possui, valores referentes a créditos tributários, os quais são originários dos impostos retidos na fonte sobre as prestações de serviços realizadas aos seus clientes, onde esses são de natureza de convênios de assistência à saúde, tanto públicos como privados e saldos negativos. A realização ocorrerá por meio de compensação com tributos a recolher.

9 Outros créditos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Empréstimos produtos Hospitalares (a)	<u>221</u>	<u>-</u>
Total	<u>221</u>	<u>-</u>

- (a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios.

10 Partes Relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados;

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo não Circulante		
Mutuo a receber - Hospital Santa Lucia S.A (a)	-	90
Mutuo a receber - Hospital Prontonorte S.A (a)	-	2
Mutuo a receber - Hospital Maria Auxiliadora (a)	<u>-</u>	<u>3</u>
	-	95
Receitas		
Receita de juros incorridos sobre mútuos (a)	<u>-</u>	<u>-</u>

11 Propriedades para investimentos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imovel Residencial	1.050.000	-

Reconhecidas inicialmente pelo método do custo, atualizado pelo valor justo anualmente, as propriedades para investimento, compostas por imóveis que são mantidas para rendimentos e não são ocupadas pela Companhia.

As propriedades para investimento referem-se a terrenos que no momento não encontram-se arrendados a terceiros e, portanto, não geraram receitas no exercício.

Dados observáveis significativos

Imóvel residencial, comprado no estado do Goiás, na cidade de Anápolis.

12 Imobilizado

Descrição do Bem	31/12/2024			31/12/2023			31/12/2022		Taxa anual depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Edificações e Construções	22.240	(6.776)	15.465	22.240	(5.886)	16.354	17.244	2%	
Móveis e utensílios	4.372	(1.539)	2.834	3.291	(1.150)	2.142	946	10%	
Máquinas e equipamentos Hospitalares	16.215	(9.113)	7.103	15.016	(7.607)	7.409	6.996	7%	
Terrenos	800	-	800	800	-	800	800	0%	
Direito de uso de imóveis	54	(50)	4	54	(25)	29	-	10%	
Equipamentos de Refrigeração	2.321	(1.082)	1.240	2.077	(874)	1.203	848	10%	
Equipamentos de Informática	2.372	(1.310)	1.062	1.876	(966)	910	683	20%	
Construções em Andamento	32.686	-	32.686	27.253	-	27.253	11.376	0%	
Instalações	285	(43)	241	243	(16)	227	69	10%	
Elevadores	175	(15)	160	-	-	-	-	10%	
Ferramentas	8	(3)	5	10	(2)	8	8	20%	
Outras Imobilizações	15	-	15	774	-	774	-	0 a 20%	
Total	81.545	(19.930)	61.614	73.635	(16.526)	57.108	38.970		

Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor do ativo imobilizado.

12 Movimentação patrimonial

Descrição do Bem	31/12/2024					31/12/2023					31/12/2022
	Aquisições	Transf.	Baixa	Dep. Período	Líquido	Aquisições	Transf.	Baixa	Dep. Período	Líquido	Líquido
Edificações e Construções	-	-	-	(890)	15.465	-	-	-	(890)	16.354	17.244
Móveis e utensílios	724	384	(14)	(401)	2.833	1.416	-	(1)	(220)	2.141	946
Máquinas e equipamentos Hospitalares	715	495	(8)	(1.508)	7.102	1.858	-	(86)	(1.359)	7.408	6.996
Terrenos	-	-	-	-	800	-	-	-	-	800	800
Direito de uso de imóveis	-	-	-	(25)	4	54	-	-	(25)	29	-
Equipamentos de Refrigeração	166	110	(17)	(222)	1.241	526	-	-	(171)	1.204	848
Equipamentos de Informática	265	235	(3)	(345)	1.062	450	-	(1)	(222)	910	683
Construções em Andamento	5.434	-	-	-	32.686	15.877	-	-	-	27.253	11.375
Instalações	32	11	-	(28)	241	173	-	-	(15)	227	69
Elevadores	-	175	-	(15)	160	-	-	-	-	-	-
Ferramentas	1	-	(3)	(1)	5	2	-	-	(2)	8	8
Outras imobilizações	667	(1.408)	(19)	-	14	772	-	1	-	773	-
Total	8.005	-	(65)	(3.434)	61.614	21.128	-	(88)	(2.904)	57.108	38.970

(a) Construções em andamento, são gastos com modernização e revitalizações do prédio atual.

13 Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais e medicamentos	3.853	4.436
Serviços médicos	2.760	143
Materiais diversos	159	107
Serviços contratados pessoa jurídica	82	102
Outros serviços de pessoa jurídica	808	413
	<u>7.662</u>	<u>5.201</u>

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
<u>Moeda Nacional:</u>				
FCO - OBRA	8,24 %	2024	2.833	5.148
BNDES - FINAME	5,27% + IPCA	2024	-	1.889
			2.833	7.037
Circulante			2.295	5.969
Não circulante			537	1.068

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, no limite do valor contratado na Companhia.

(i) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	7.037	9.677
Captações	-	-
Juros incorridos	519	440
Pagamento de principal	(4.083)	(2.295)
Pagamento de juros	(640)	(785)
Saldo	2.833	7.037

(ii) Movimentação dos empréstimos:

	31/12/2024	31/12/2023
2023	-	-
2024	-	4.451
2025	2.642	2.562
2026	191	24
	2.833	7.037

15 Obrigações trabalhistas e sociais

Salários e ordenados	1.908	1.552
Remuneração variável	419	392
Provisão trabalhistas e encargos	3.263	3.077
FGTS	260	231
INSS	768	676
	6.618	5.928

16 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recolher	934	1.374
ISS a recolher	1.023	743
Tributos retidos na fonte	317	601
	2.273	2.718

17 Parcelamentos tributários

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcelamento IRPJ e CSLL	10.517	
Total	10.517	-
Circulante	2.103	-
Não circulante	8.414	-

Parcelamento realizado pela Companhia por meio de adesão a parcelamento de IRPJ e CSLL da junto a Fazenda Nacional, a serem pagos em 60 parcelas, com início em agosto de 2024 com vencimento final em julho de 2029.

Cronograma de vencimento dos parcelamentos:

2025	2.244	-
2026	2.244	-
2027	2.244	-
2028	2.244	-
2029	1.542	-
Total	10.517	-

18 Outras obrigações

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos de Terceiros	668	846
Obrigações com GGSH participações S/A (a)	5.989	6.118
Outras obrigações a pagar	8	35
Obrigações com transações de mercadoria hospitalares (b)	<u>39</u>	<u>-</u>
	<u>6.705</u>	<u>6.999</u>
Circulante	844	945
Não Circulante	5.861	6.054

- (a) Em 06 de agosto de 2021 a Companhia e entidade Gestor em Serviços de Hemoterapia (“GGSH”) firmaram contrato com objetivo de regular a prestação dos serviços de hemoterapia e fornecimento de hemocomponentes a serem utilizados em pacientes atendidos pelo hospital. O saldo foi recebido antecipadamente pela Companhia e será amortizado ao longo da vigência contratual.
- (b) São valores a pagar oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre com a devolução de mercadorias ou liquidação subsequente, no curso normal dos negócios.

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração do Ânima Centro Hospitalar LTDA adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, com base no parecer de seus consultores jurídicos, a Administração constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis. Conforme abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas	<u>63</u>	<u>298</u>
Cíveis	<u>47</u>	<u>7</u>
	110	305

As contingências trabalhistas e referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Movimentação das provisões:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial contingências trabalhistas	298	737
Provisão de contingências trabalhistas	446	597
(-) Reversão contingências trabalhistas	(681)	(1.036)
(=) Provisões contingências trabalhistas	63	298
Saldo Inicial contingências cíveis	7	-
Provisão de contingências cíveis	65	17
(-) Reversão contingências cíveis	(25)	(10)
(=) Provisões contingências cíveis	47	7
 Resultado com contingências	 194	 432
Saldo Final	110	305

Processos classificados como possíveis de perda não provisionados contabilmente

De acordo com a posição dos consultores jurídicos da Companhia e controle da administração do Anima Centro Hospitalar Ltda. em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas (a)	3.666	11.953
Cíveis (b)	0	-
	3.666	11.953

- a) Trabalhista. A Companhia possui ações trabalhistas que envolvem discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

20 Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da empresa era de R\$ 44.500, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022, o capital social, totalmente subscrito e integralizado era R\$ 25.000. A quantidade de ações do capital social está representada em 44.500.000 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da empresa era de R\$ 62.849, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado era R\$ 44.500. A quantidade de ações do capital social está representada em 62.849.226 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

20.2. Reserva legal

A Companhia constitui à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício. Em conformidade com o art. 193 da lei 6.404/76 a Companhia registrou a reserva legal até o montante de 20% do capital social.

20.3. Reservas de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é representada pelos lucros não destinados de cada resultado do exercício, sua movimentação é deliberada em Assembleia de Acionistas.

20.4. Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

21 Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de Convênios	-	-
Receita de Particulares	-	-
Receita de serviço hospitalar	136.188	117.678
Recuperação de glosas de convênios	1.066	1.190
Receita Bruta	137.254	118.868
(-) Impostos sobre a receita	(7.487)	(6.379)
(-) Glosas	(6.590)	(8.367)
(-) Descontos e abatimentos	(439)	(361)
Receita Líquida	122.738	103.761

22 Custos dos serviços prestados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(21.105)	(19.828)
Custos com serviços médicos	(31.192)	(25.915)
Custos com pessoal	(21.017)	(18.742)
Custos com lavanderia	(1.960)	(750)
Custos com Exames	(1.759)	-
Custos com depreciações	(1.410)	(1.283)
Custos com radiologia e radioterapia	(929)	(932)
Outros custos aplicados	(160)	(608)
	(79.532)	(68.059)

23 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e encargos sociais	(19.543)	(16.329)
Serviços de manutenção e conservação	(2.656)	(2.321)
Serviços de terceiros	(2.481)	(3.472)
Despesas com depreciações	(2.024)	(1.621)
Despesas tributárias	(418)	(289)
Materiais de uso consumo	(2.506)	(2.376)
Locação de máq e equip.	(1.008)	(743)
Energia elétrica	(2.206)	(1.782)
Água e esgoto	(655)	(476)
Indenizações judiciais e extrajudiciais	(10)	(79)
Viagens e estadias	(20)	(13)
Demais despesas	(739)	(970)
	<u>(34.266)</u>	<u>(30.471)</u>

24 Outras receitas operacionais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Locações de equipamentos Hospitalares	-	-
Receita de alugueis	1.319	1.221
Receita de participação	-	29
Outras receitas operacionais	150	181
	<u>1.469</u>	<u>1.431</u>

25 Outras despesas operacionais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão contingencias trabalhistas e cíveis	195	433
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Perdas efetivas de convênios e clientes	(3)	(6)
Outras despesas operacionais	71	-
	<u>262</u>	<u>426</u>

26 Resultado financeiro, líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Descontos obtidos	454	406
Rendimentos de aplicações financeiras	13	26
Juros ativos	<u>77</u>	<u>61</u>
Receitas Financeiras	544	493
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(519)	(439)
Despesas taxas e impostos sobre transações financeiras	(3.481)	(212)
Juros sobre arrendamentos	(2)	(10)
Perdas s/ aplicações financeiras	-	(0)
Juros Sobre Parcelamentos Tributarios	(3.233)	-
Multa e juros de mora	-	(776)
Outras despesas financeiras	<u>2.803</u>	<u>(83)</u>
Despesas Financeiras	(4.431)	(1.521)
Total Resultados Financeiros	(3.888)	(1.028)

27 Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.192	6.060
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social	(1.085)	(2.060)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:	<u>(59)</u>	<u>(51)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.144)</u>	<u>(2.112)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.964)	(2.341)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.820	229

a. Movimentação do imposto de renda

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	7.432	8.191
Provisão IRPJ e CSLL	2.964	2.341
IRPJ e CSLL pagos	(2.294)	(3.098)
Saldo Final	1.618	7.432

b. Tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Constituição	Realização	Compensação	Saldo final
Ativos de tributos diferidos					
Provisão de Glosas	311	265	(89)	-	487
Provisão de ISS	143	148	(21)	-	271
Provisão para remuneração variável	133	142	(133)	-	142
Provisão para demandas judiciais - ativo	103	85	(151)	-	37
Provisão honorários médicos	44	983	(126)	-	901
Total dos ativos de tributos diferidos	736	2.659	(839)	-	2.555
Passivos de tributos diferidos					
Receita Transitória	-	-	-	-	-
Total dos passivos de tributos diferidos	-	-	-	-	-
Total de tributos diferidos (líquido)	736	2.659	(839)	-	2.555

Em 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Constituição	Realização	Compensação	Saldo final
Ativos de tributos diferidos					
Provisão de Glosas	193	185	(66)	-	311
Provisão de ISS	63	96	(16)	-	143
Provisão para remuneração variável	-	133	-	-	133
Provisão para demandas judiciais - ativo	251	179	(327)	-	104
Provisão honorários médicos	-	44	-	-	44
Total dos ativos de tributos diferidos	506	638	(409)	-	736
Passivos de tributos diferidos					
Receita Transitória	-	-	-	-	-
Total dos passivos de tributos diferidos	-	-	-	-	-
Total de tributos diferidos (líquido)	506	638	(409)	-	736

Deyvisson Machado Guimaraes
 Contador CRC-DF 021226/O

Gustavo Fiuza
 CEO

Lucius Magalhães
 CFO

Pedro do Rego Leal
 Diretor

*

*

*